

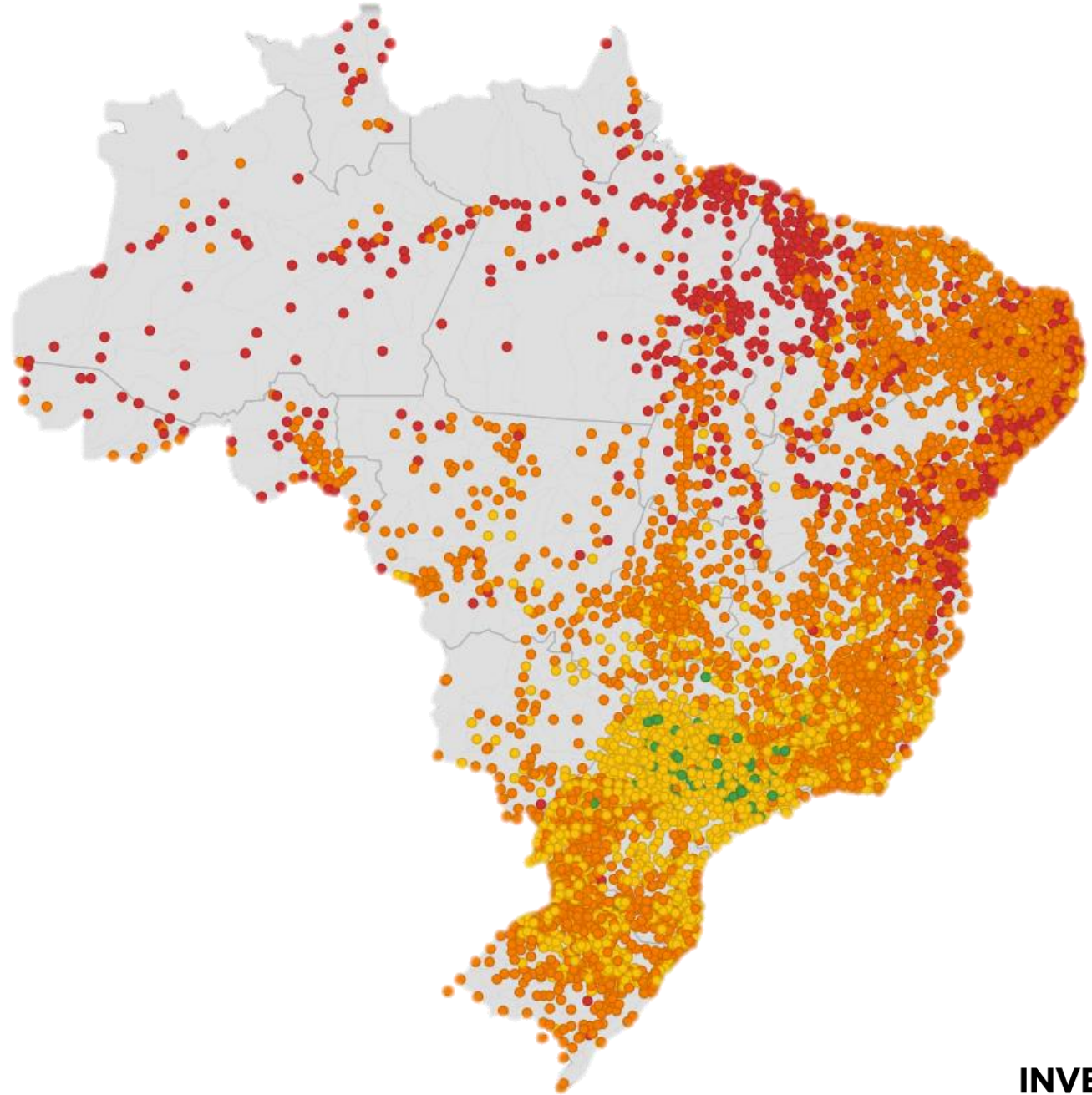


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESG



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL



Fonte: Instituto Cidades Sustentáveis





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Agenda ESG

Zeina Latif

agosto.2022



- Bem estar da população: custo com transporte, acesso a serviços;
- Questão ambiental;
- Preço da terra;
- Segurança pública (em duas vias);
- Ganhos de produtividade;
- A diversificação do uso do espaço para reduzir o custo da aglomeração

Consequências de um cidade pouco densa



Habitação por Km ²	
São Paulo	7,40
Buenos Aires	14,15
Santiago	20,50

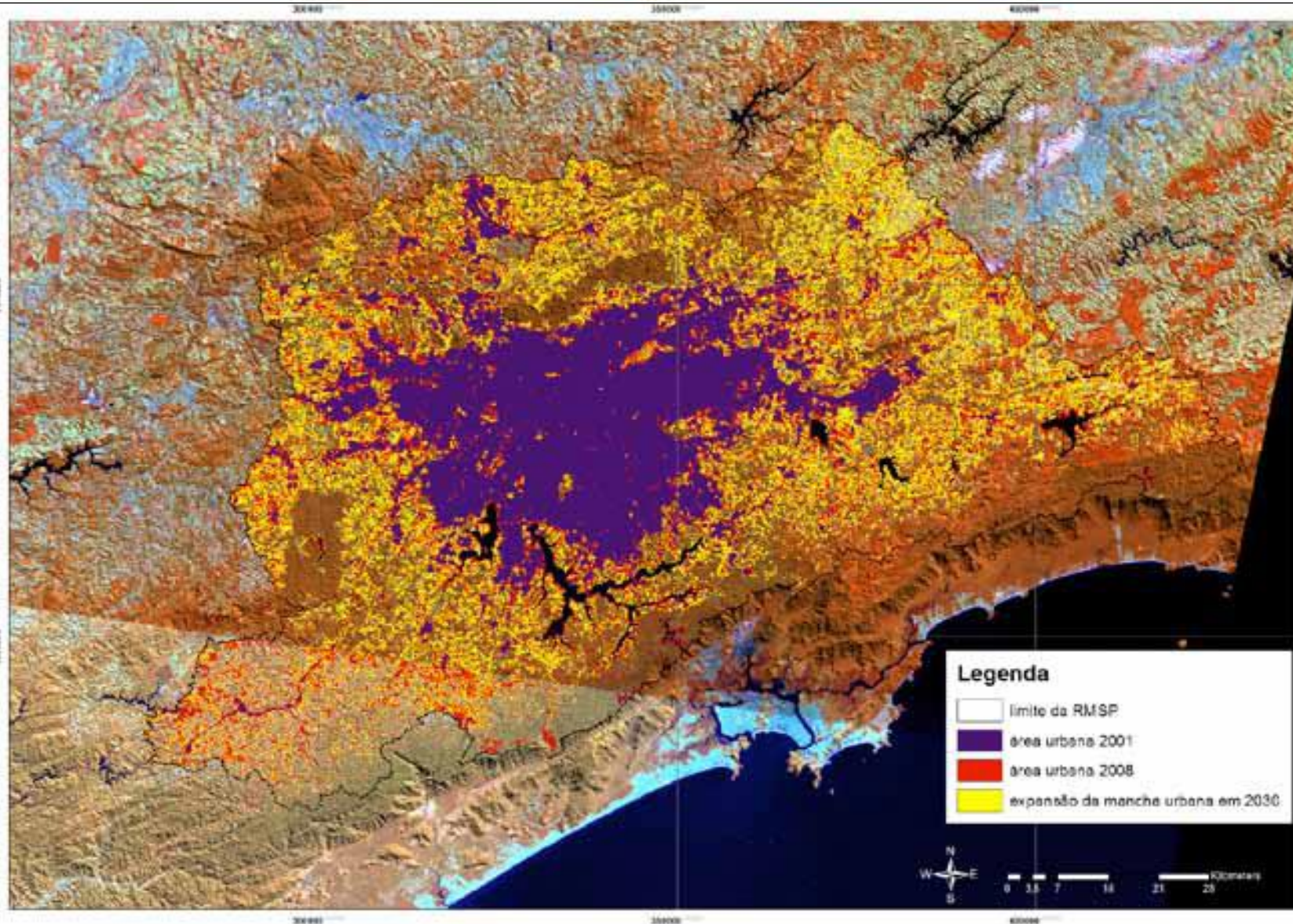
- Das 42 milhões de viagens realizadas na RMSP, 51,7% são motorizadas com destino ao trabalho e educação
- O tempo **médio** das viagens no transporte coletivo é de 60 minutos
- O tempo médio diário de deslocamento para realizar a atividade principal: 1h57

- Regras de zoneamento podem restringir indevidamente a oferta de unidades habitacionais.
 - Política habitacional precisa viabilizar verticalização, uso misto e infraestrutura.
- > Cumprir lei federal que proíbe ocupação em área de risco**
- Estatuto da Cidade exige que os planos diretores mapeiem as áreas de risco e adotem medidas de drenagem aptas a prevenir desastres e mitigar seus impactos.

Localização das favelas no município de São Paulo

Áreas ocupadas (localização das favelas)	% da população total
Margens de rios e córregos	49,3%
Declividades acima de 30%	29,3%
Sobre lixões e aterros sanitários	0,9%
Áreas verdes institucionais	0,9%
Não identificados	20,6%

Expansão da mancha urbana - em 2030



É necessário melhor uso e ocupação do solo



Preço médio da terra nua agriculturável R\$/Ha

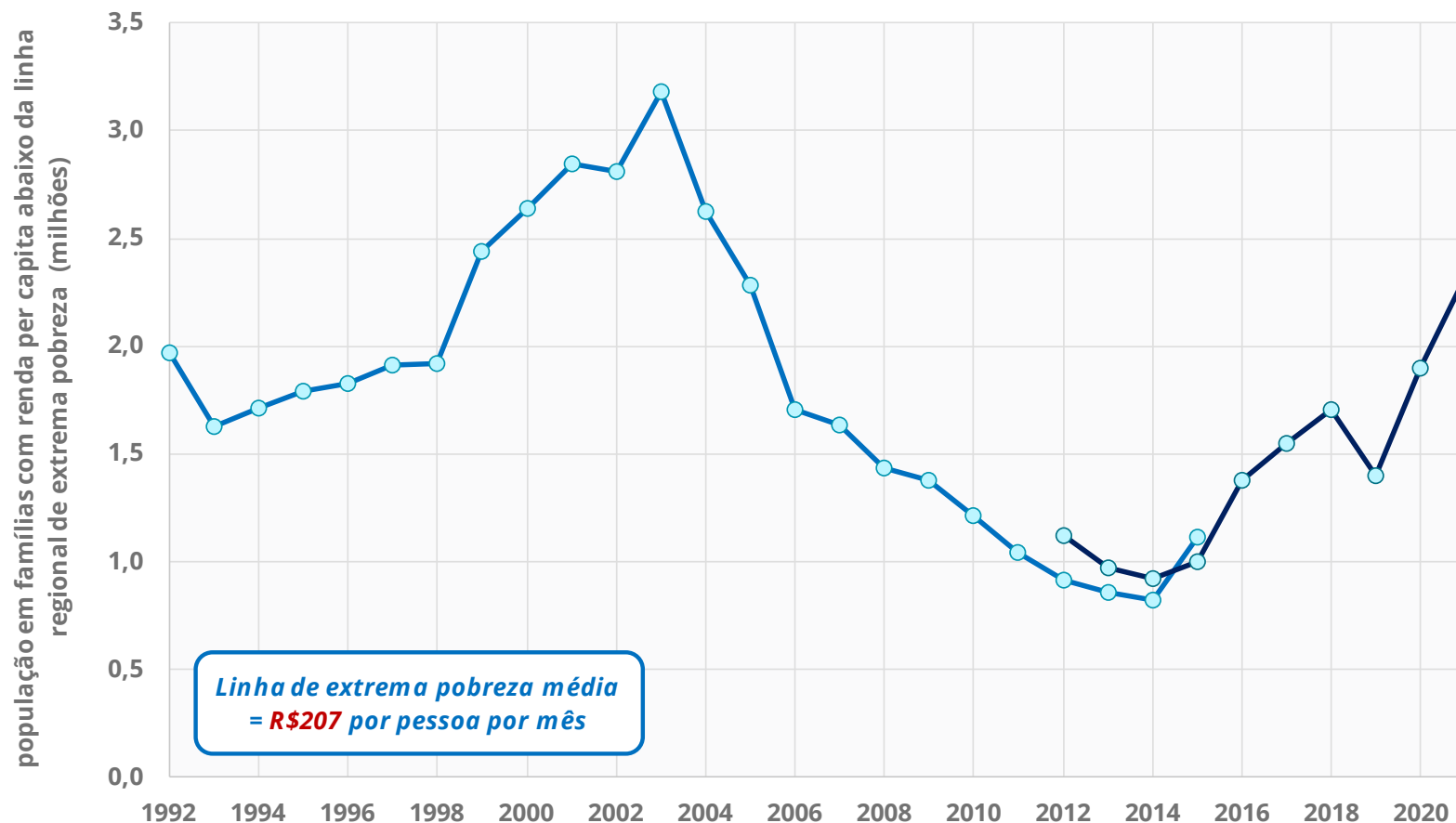
	2006	2021	Variação (%)
Brasil	5,491.29	26,144.00	3.8
NO	1,349.62	6,424.19	3.8
NE	1,552.65	7,390.61	3.8
SE	5,860.56	27,896.26	3.8
MG	4,947.72	23,551.14	3.8
RJ	3,853.27	18,341.56	3.8
ES	4,292.57	20,432.63	3.8
SP	10,348.67	49,259.66	3.8
SU	8,453.19	40,237.18	3.8
PR	9,665.93	36,009.82	2.7
RS	6,578.30	31,312.70	3.8
SC	9,115.33	43,388.97	3.8
CO	4,263.68	20,295.11	3.8
MS	4,983.00	23,719.08	3.8
GO	4,618.71	22,985.05	4.0
MT	3,901.04	18,605.12	3.8

Impactos social (moradia cara, distante e com pouca infraestrutura urbana),
ambiental (avanço sobre áreas de proteção) e **econômico** (agro e indústria)

Aumento da pobreza desde 2014 (5% da população de SP)



Evolução da extrema pobreza no Estado de São Paulo



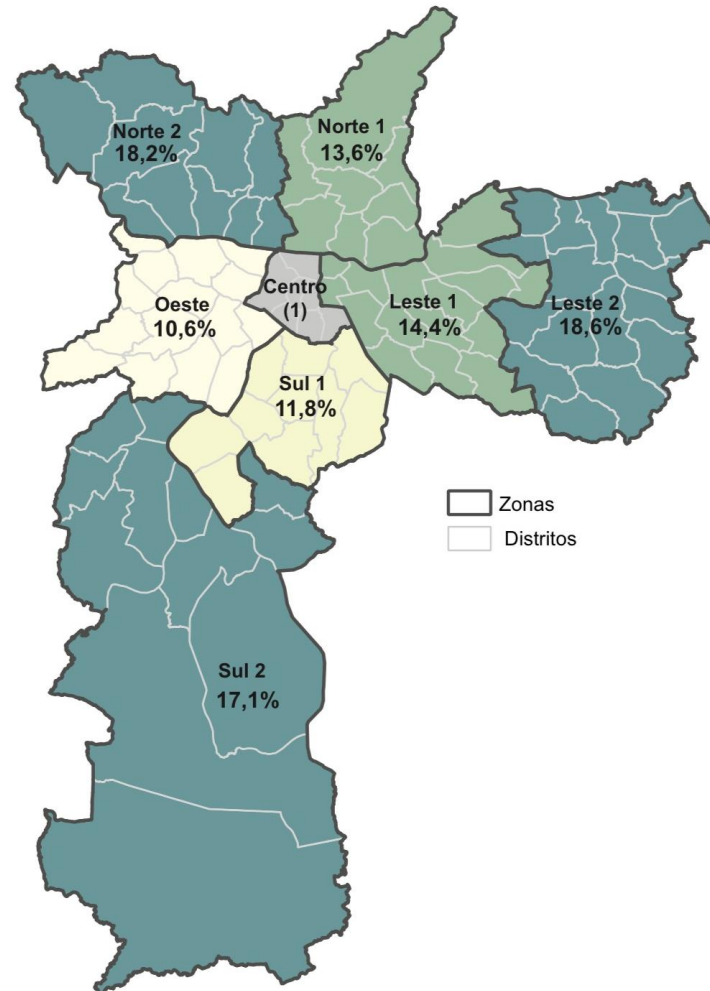
Informalidade urbanísticas muito associada a aluguéis caros

Aumenta a necessidade de **melhor uso da terra**

A pobreza tem endereço



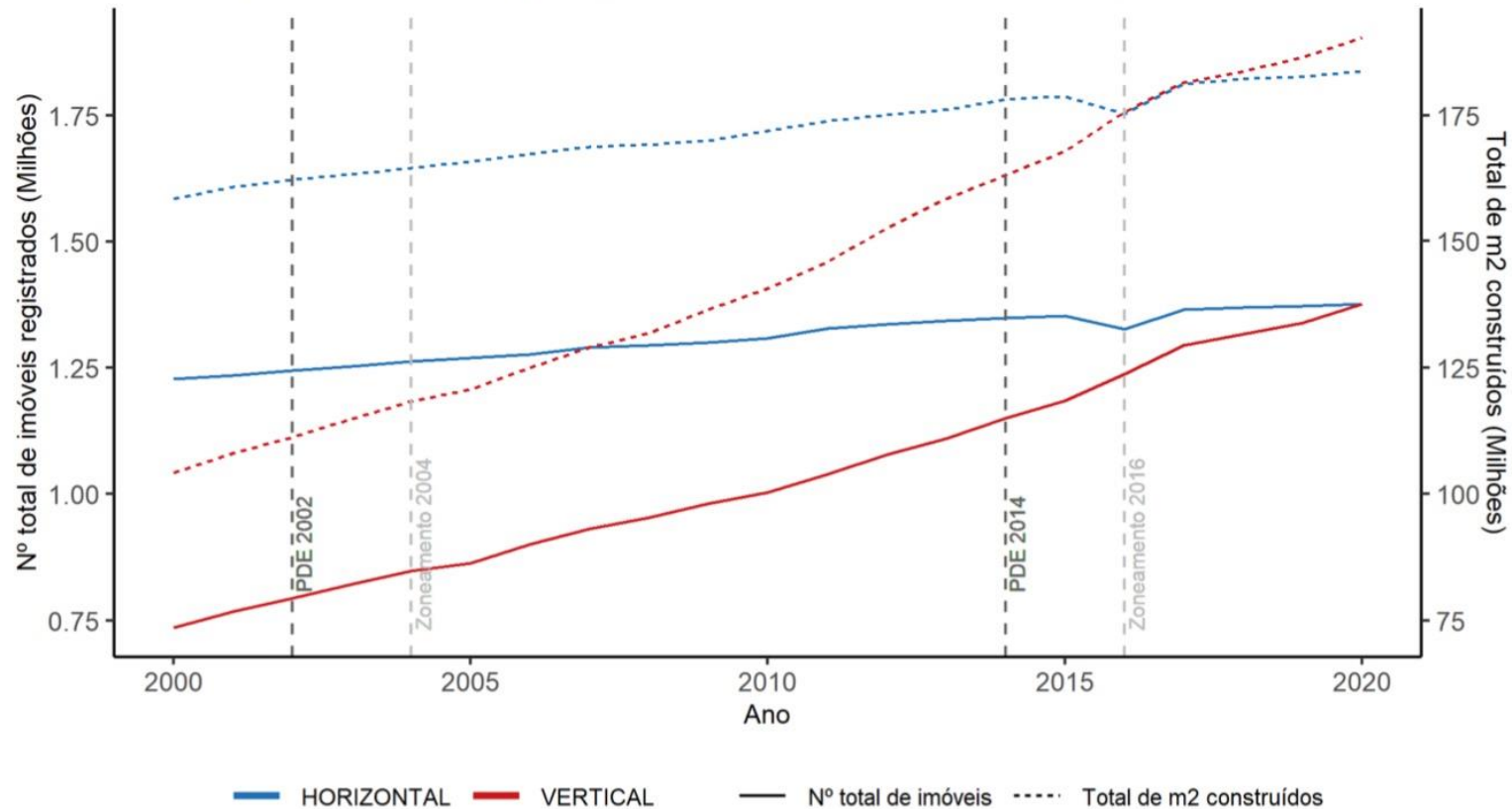
Taxas de desemprego por zonas
Município de São Paulo – 2018



Na cidade de São Paulo, aumentou a verticalização



3. Estoque Residencial por tipo em São Paulo (2000-2020)



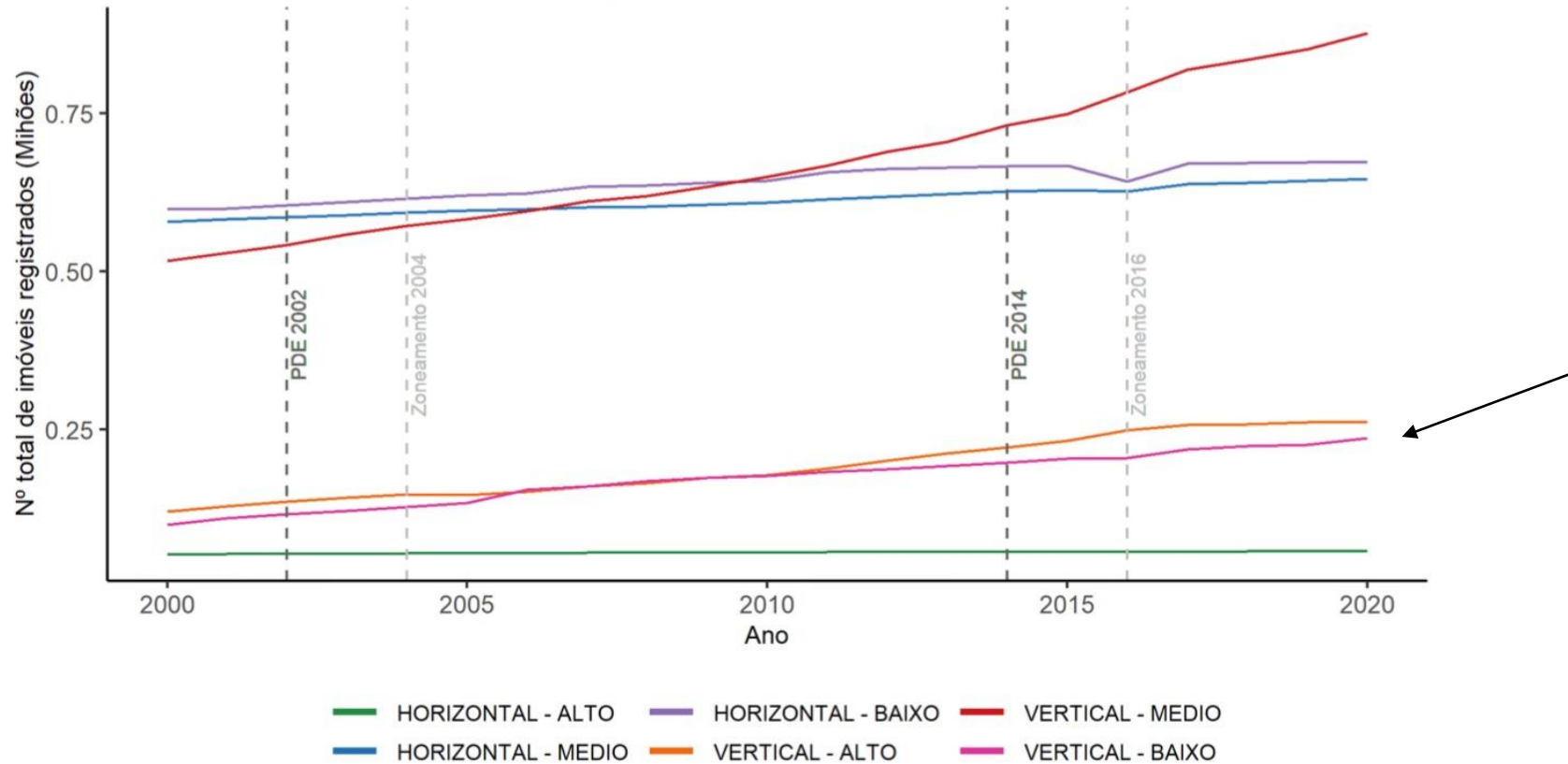
Fonte: SF/PMSP. Elaboração dos autores

79% das pessoas na GSP vivem em casas, segundo Quinto Andar (2021)

Os mais pobres vivem em casas, pequenas



7. Nº de imóveis Residenciais por tipo e padrão em São Paulo (2000-2020)



Fonte: SF/PMSP. Elaboração dos autores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Obrigada

Zeina Latif



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

LINHAS DE FINANCIAMENTO

Público alvo – Setor Público



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SETOR PÚBLICO

- ✓ Municípios
- ✓ Consórcios Públicos
- ✓ Administração Indireta



Desenvolve Municípios

Objetivo

Financiar projetos de **pavimentação, recapeamento, usina fotovoltaica e iluminação pública.**



- Participação de até 100 % do projeto
- Prazo médio: 96 meses
- Carência média: até 24 meses
- Encargos: a partir de 0,25% a.m.* (acrescidos de SELIC)
- Garantia das operações: ICMS

*A taxa total é de 6% ao ano acrescida da Selic, sendo que, se adimplente, 3% ao ano são equalizados pelo Governo do Estado, resultando em uma taxa de 3% ao ano (0,25% ao mês) acrescida da SELIC

**Para municípios com mais de 50 mil habitantes.

Linha Água Limpa

Objetivo

Financiar a construção e revitalização de estações **de tratamento de esgoto**, bem como toda infraestrutura de coleta, afastamento e deslocamento.



- Participação de até 80% do projeto
- Prazo médio: 120 meses
- Carência média: até 24 meses
- Encargos: Taxa 0%*.
- Garantia das operações: ICMS

*A taxa total é de 0,25% ao mês acrescidos da Selic, porém, desde que adimplente e para financiamentos de até 80% do projeto, haverá equalização de 100% da taxa de juros;

LVM – Linha Verde Municípios

✓ **Objetos:**

- ✓ Iluminação Pública;
- ✓ Usina Fotovoltaico;
- ✓ Coleta, tratamento e distribuição de água potável;
- ✓ Coleta, tratamento e afastamento de esgoto;
- ✓ Resíduos sólidos;

✓ **Condições:**

- ✓ Participação de até 100 % do projeto;
- ✓ Prazo médio: 72 meses;
- ✓ Carência média: até 12 meses;
- ✓ Encargos: a partir de SELIC + 0,25% a.m.
- ✓ Garantia das operações: ICMS

LIM – Linha de Apoio ao Investimentos Municipais

✓ **Objetos:**

- ✓ **Prédios públicos;**
- ✓ **Frota administrativa;**
- ✓ **Melhoria em infraestrutura tributária;**
- ✓ **Distritos industriais;**
- ✓ **Arena multiuso;**
- ✓ **Frota operacional;**
- ✓ **Máquinas e equipamentos.**

✓ **Condições:**

- ✓ **Participação de até 100 % do projeto;**
- ✓ **Prazo médio: 72 meses;**
- ✓ **Carência média: até 12 meses;**
- ✓ **Encargos: a partir de SELIC + 0,45% a.m.**
- ✓ **Garantia das operações: ICMS**

GERAL			
ETAPA	VALOR	%	PRAZO
Registro de Prospecção	-	-	-
Análise de Enquadramento	1.320,3	44,5%	2
Etapas STN (pedido de lei autorizativa e pareceres)	757,0	25,5%	69
Deferimento pelo STN	130,3	4,4%	5
Aprovação Interna	124,8	4,2%	17
Formalização - Licitação + Demais Contratos	119,4	4,0%	28
Formalização - Emissão de Contrato - Assinatura	429,21	14,5%	23
Operações Contratadas à Liberar	60,2	2,0%	-
Liberação do Recurso	25,6	0,9%	-
TOTAL	2.966,79	100,00%	144

Operações com Lei aprovada e em tramitação em 2022 - Visão por Objeto

Objetos	Quantidade	Valor Proposto
Tratamento de Esgoto	17	58.530.093,86
Extração / Tratamento de Água	13	79.600.000,00
Iluminação Pública	32	258.850.000,00
Resíduos Sólidos	3	11.304.435,86
Usina de Geração de Energia	21	98.050.000,00
Distrito Industrial	11	74.007.816,38
Ginásios Poliesportivos	3	39.500.000,00
Implantação e Reforma de Prédios Públicos	21	127.431.387,03
Máquinas e equipamentos	11	30.017.826,00
Serviço Técnicos especializados	3	3.200.000,00
Veículos Administrativos	6	7.965.000,00
Infraestrutura Viária	68	1.031.461.083,24
Total Geral	209	1.819.917.642,37

OBRIGADO!



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESG

COMO ESG PODE CONTRIBUIR PARA O PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICO 2050

FERNANDO CHUCRE
Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente
Governo do Estado de São Paulo

AGOSTO DE 2022

❖ **IMPORTÂNCIA DA ESG NA REPUTAÇÃO DAS EMPRESAS**

- ❖ Mensurar o valor das empresas não somente a resultados financeiros
 - ❖ Ambientais
 - ❖ Sociais
 - ❖ Governança
- ❖ Critérios para avaliar a contribuição da Marca para a Sociedade

❖ **SÃO PAULO OFERECE ARCABOUÇO ESTRUTURANTE, COM VISÃO ESTRATÉGICA PARA INCENTIVAR ESG**

- ❖ GESP reconhece esta agenda
- ❖ Ações e programas

A) TERRITORIAL

- ❖ ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO (ZEE) RECONHECE A IMPORTANCIA DO SETOR PRIVADO;
- ❖ ESTABELECE DIRETRIZES RELACIONADAS À:
 - ❖ MUDANÇAS CLIMÁTICAS;
 - ❖ SEGURANÇA HÍDRICA;
 - ❖ REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS;

B) SUSTENTABILIDADE E BAIXO CARBONO

- ❖ PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - PDE
- ❖ PLANO DE INCENTIVO À ECONOMIA VERDE (INVEST - SP)
- ❖ O ACORDO SP (CETESB)
- ❖ O PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA (PAC_2050)
 - ❖ *DIRETRIZES JÁ DISCUTIDAS COM A SOCIEDADE:*
 - ❖ *ELETRIFICAÇÃO ACELERADA, COMBUSTÍVEIS AVANÇADOS, EFICIÊNCIA SISTÊMICA, RESILIÊNCIA E SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA E FINANÇAS VERDES E INOVAÇÃO*
- ❖ COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS (CPS)

- ❖ **SINERGIAS ENTRE A AGENDA CLIMÁTICA E A AGENDA DE BIODIVERSIDADE**

- ❖ PROJETO REFLORESTA SP

- ❖ PREVISÃO DE RESTAURAÇÃO DE MAIS DE 1,5 MILHÃO DE HECTARES

- ❖ 800 MIL SECRETARIA DA AGRICULTURA

- ❖ 700 MIL SIMA EM PARCERIA COM EMPRESAS E SOCIEDADE CIVIL

- ❖ **ECONOMIA VERDE E BIOECONOMIA :**

- ❖ PLANO DE INCENTIVO À ECONOMIA VERDE (INVEST SP),

- ❖ GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS,

- ❖ ENERGIA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS,

- ❖ ETANOL MAIS VERDE,

- ❖ ENERGIA FOTOVOLTACA, ENTRE OUTROS.

DESAFIOS:

O QUE É NECESSÁRIO EM TERMOS DE ORIENTAÇÃO NORMATIVA, DE POLÍTICAS PARA UM INCENTIVO MAIOR À IMPLANTAÇÃO DA AGENDA ESG?

COMO SE PRETENDE AMPLIAR A CULTURA ESG PARA QUE PERMEIE A ECONOMIA COM AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?



OBRIGADO

FERNANDO CHUCRE

Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente

Governo do Estado de São Paulo

ESG NO SETOR PÚBLICO: Implementação na Agência Ambiental Paulista

PATRÍCIA IGLECIAS
PRESIDENTE CETESB

NOSSO PAPEL

Missão

Melhorar a qualidade do meio ambiente, atendendo as expectativas da sociedade no estado de São Paulo

PRINCIPAIS ATIVIDADES



LICENCIAMENTO AMBIENTAL



QUALIDADE AMBIENTAL: AR & ÁGUA



MONITORAMENTO DO SOLO



PREVENÇÃO E CONTROLE DA POLUIÇÃO



EMERGÊNCIAS QUÍMICAS E ANÁLISE DE RISCOS



CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADE E TREINAMENTO

VALORES

Ética, legalidade, transparência, eficiência, eficácia, isonomia, imparcialidade, responsabilidade, valorização do capital humano e compromisso com a empresa



CETESB PARA TODOS - ESG



INOVAÇÃO
E NOVAS
TECNOLOGIAS

Dinamização e modernização das atividades da CETESB



LICENCIAMENTO
E EFICIÊNCIA

Governança com foco na eficiência do processo de licenciamento ambiental



BOAS PRÁTICAS

Compliance para os públicos externo e interno



CETESB
DE PORTAS
ABERTAS

Troca de experiências e conhecimentos, além de novas parcerias com o setor empresarial



MELHOR
AMBIENTE DE
TRABALHO

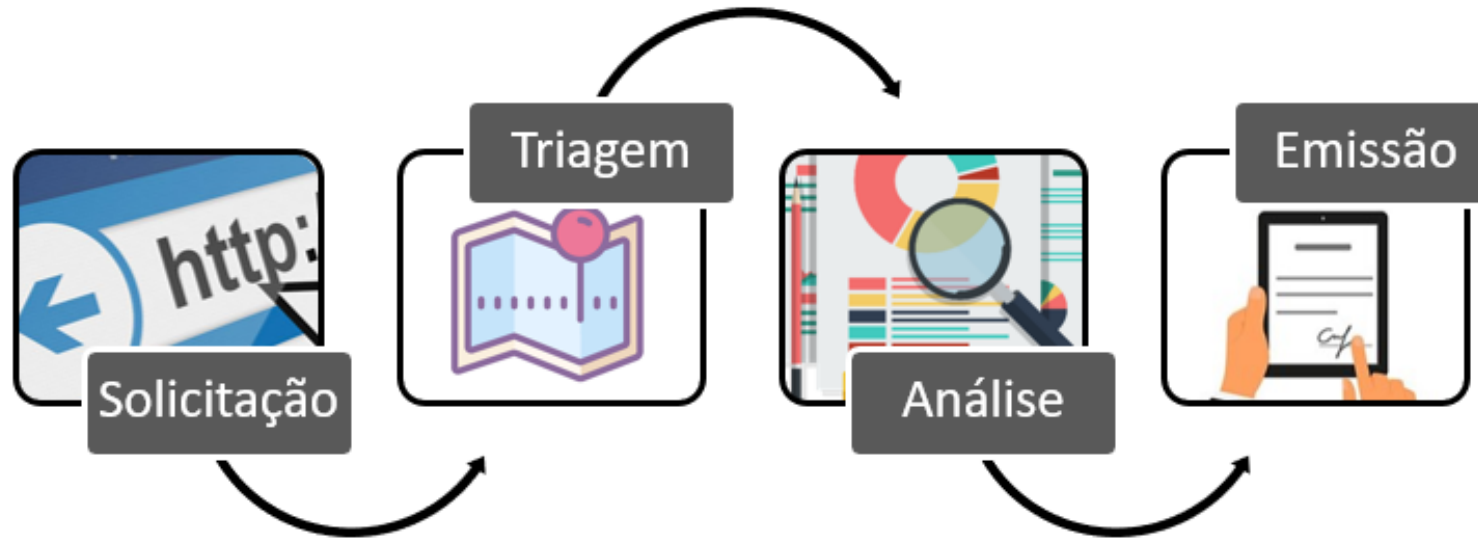
Great Place to Work (GPW): mais produtividade e melhor ambiente



ENVIRONMENT - E

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

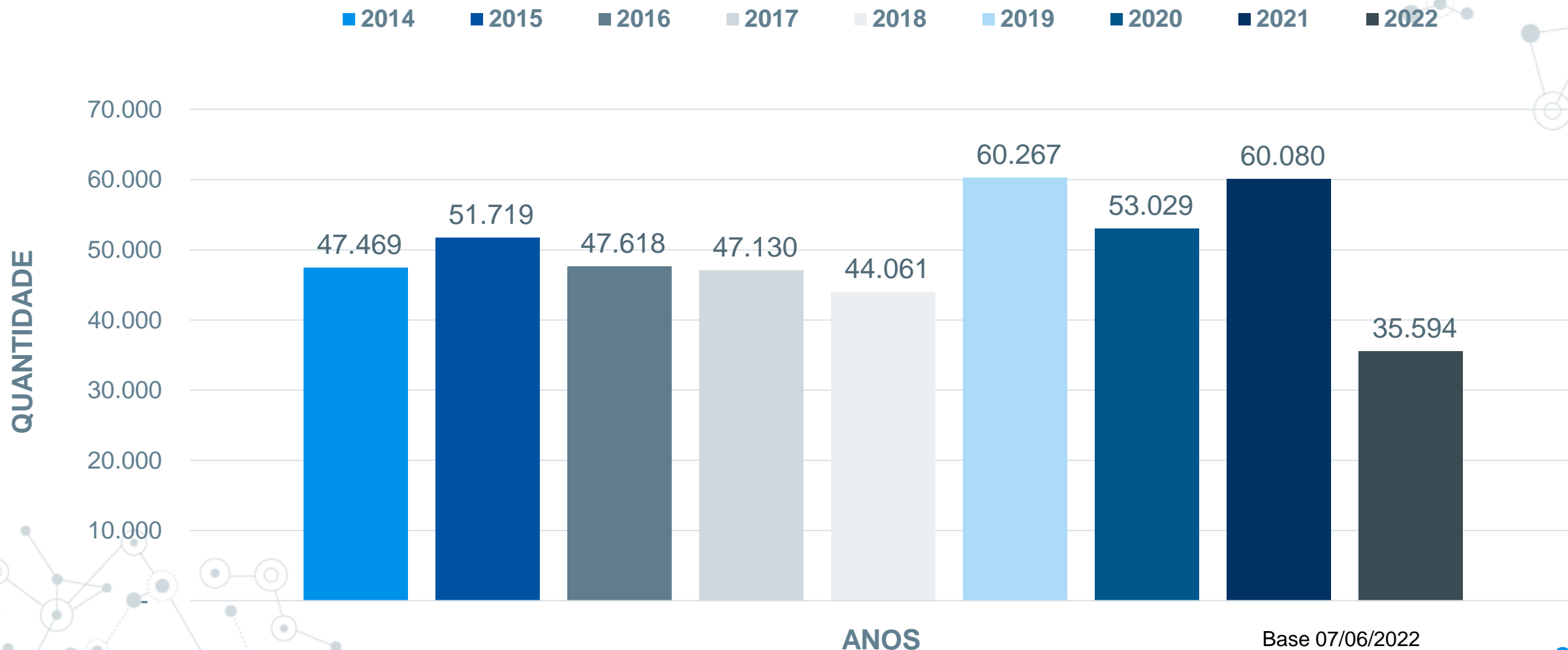
Balanço 2019/2022



- ✓ Média de **223** solicitações atendidas por dia útil
- ✓ Média de **58.232** solicitações atendidas por ano na gestão 2019/2021
- ✓ **22%** a mais de produtividade comparado a gestão anterior (2015-2018)
- ✓ Atendimento em **46 dias** das solicitações de Licença de Operação abertas em 2022

INDICADORES DE LICENCIAMENTO

Evolução do Licenciamento



Base 07/06/2022

NOSSA REALIDADE



Setor Sucroenergético



Plantas de co-geração

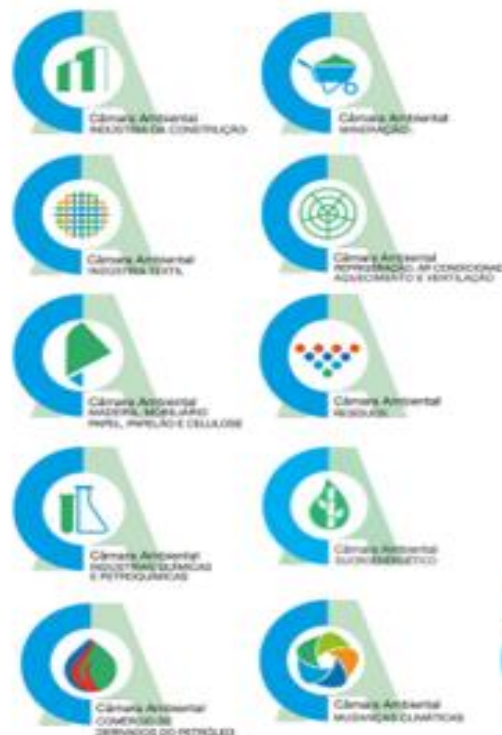
Bioeletricidade do bagaço (biomassa da cana de açúcar)

Uso de produtos para reduzir a disposição de resíduos

CÂMARAS AMBIENTAIS

Comunicação direta com os setores produtivos e de infraestrutura do estado, o que possibilita a continuidade de transferência de conhecimento entre os setores público e privado

Em 2021, foram realizadas 37 reuniões Plenárias Ordinárias e 70 reuniões de Grupos Técnicos



Atualmente treze Câmaras estão em funcionamento:

- Indústria da Construção;
- Indústria Têxtil;
- Setor da Madeira, do Mobiliário e de Papel, Papelão e Celulose;
- Indústrias Químicas e Petroquímicas;
- Comércio de Derivados de Petróleo;
- Gerenciamento de Áreas Contaminadas;
- Setor de Mineração;
- Setor de Refrigeração, Ar-Condicionado, Aquecimento e Ventilação;
- Setor de Resíduos;
- Setor Sucroenergético;
- Mudanças Climáticas;
- Conciliação; e
- Setor de Suinocultura.

ODS

2015 - 2030



“Não deixar ninguém para trás”

17 Objetivos

169 metas

231 indicadores

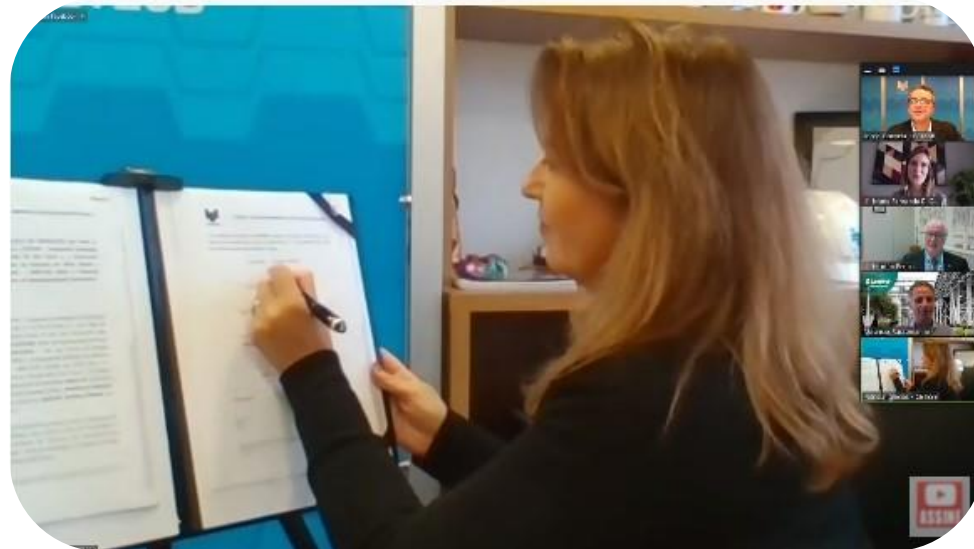
Os ODS são integrados e indivisíveis

PROGRAMA ODS CETESB



Dois Protocolos de Intenções assinados com a ABICLOR e a ABIT/SINDITÊXTIL

Os Protocolos visam instituir, voluntariamente, metas de redução dos impactos ambientais decorrentes dos processos produtivos e da prestação de serviços das empresas associadas à entidade.



LOGÍSTICA REVERSA

Benefícios diretos:

- Oferecer canais de retorno dos resíduos pós-consumo para a indústria;
- Reduzir o volume destinado a aterros;
- Ampliar o uso de material reciclado, substituindo recursos virgens.



Incorporação da logística reversa no licenciamento ambiental

1.176 novas empresas aderentes aos planos de Logística Reversa em 2021

TCRL de medicamentos domiciliares de uso humano vencidos ou em desuso, e suas embalagens (pioneiro no país); embalagens em geral, embalagens de aerossóis pós-consumo e baterias chumbo-ácido.

Evento em Glasgow COP 26 : registro fotográfico



Acordo Ambiental São Paulo
São Paulo Environmental Agreement

56 CASES DE
SUCESSO
na Agenda Climática
*56 successful cases in
the climate agenda*

Inventários das Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE

Acompanhamento da evolução das emissões de GEE de atividades paulistas com alto potencial de emissão desses gases, desde 2012, que prevê a elaboração e o envio anual de inventários de GEE.

Foram recebidos ao longo dos últimos 9 anos, um total de 1.820 inventários de 321 empreendimentos diferentes, iniciando a formação de um robusto banco de dados.

Inclusão, no Plano de Negócios de 2022, da elaboração do Inventário de GEE da Sede da CETESB.



COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

ENERGIA SOLAR

Ampliação prevista no Plano de Negócios

SEDE (Pinheiros) em instalação



10 Agências Ambientais





SOCIAL - S

Comunidades Quilombolas

Destaque para a participação das Agências de Registro e de São Sebastião nas discussões feitas para o estabelecimento de procedimento emergencial para autorização para roças em comunidades quilombolas e tradicionais no período de quarentena

Programa Antártico Brasileiro

Auxílio ao Ministério do Meio Ambiente – MMA no continente Antártico nas campanhas de monitoramento e amostragem de solo, na Estação Antártica Comandante Ferraz, após o incêndio ocorrido em 2012, objetivando avaliar eventuais riscos à saúde das pessoas que desenvolvem atividades na área



Horta solidária



Iniciativas junto à sociedade civil



CETESB na campanha de
Doação de Cesta Básica de Alimentos

Faça sua doação ao Fundo Social!

Banco do Brasil
Agência nº 1897-X
Conta corrente nº
19.490-5
CNPJ/MF nº
44.111.698-0001/98

FUNDAÇÃO
CETESB
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

ASSINE

Lançamento da Campanha de Doação de Cestas Básicas de Alimentos

CETESB Solidária – Cestas básicas

Inverno Solidário

Comunicação de comunidades do entorno e CIPRA



GOVERNANCE - G

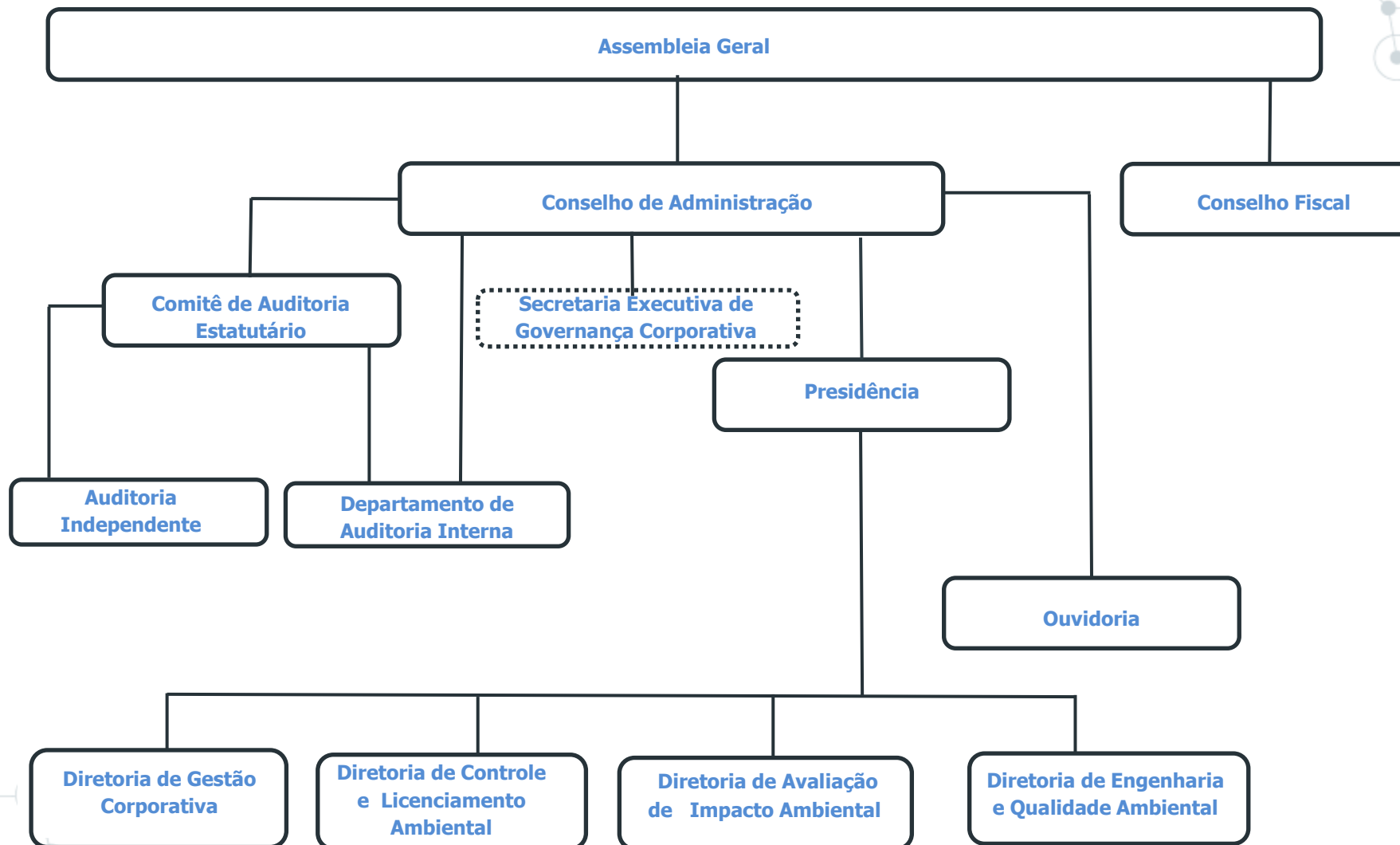
GOVERNANÇA CORPORATIVA – Lei 13.303/2016

Transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa para todos os interessados e envolvidos, sejam acionistas, órgãos de controle, empreendedores, empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e população em geral

Conduta ética e compromisso de seguir as melhores práticas e princípios de governança corporativa

Treinamentos de aprimoramento da Governança Corporativa para os administradores – conselheiros de administração e diretores – conselheiros fiscais, membros do Comitê de Auditoria Estatutário e para o corpo gerencial da CETESB

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Estatuto Social
- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário
- Regimento Interno do Comitê de Ética
- Regulamento de Auditoria Interna
- Código de Conduta e Integridade
- Programa de Integridade
- Canal de Denúncias
- Política de Divulgação de Informações e de Porta Vozes
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Privacidade
- Política de Segurança da Informação
- Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo 2022-2026



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

- Estabelecimento de normas e critérios para promover a diversidade na composição dos eventos a serem realizados na CETESB, de modo que haja diversidade ampla de gênero e étnica (eventos devem ter, na composição das mesas de expositores, debatedores, mediadores e oradores em geral, no mínimo 25% dos participantes do gênero feminino)
- Participação feminina na Diretoria Colegiada, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal e WOB (Women on Board, certificado pela ONU)
- 46% de mulheres no quadro de pessoal
- 49% das posições gerenciais ocupadas por mulheres

Pacto para equidade racial



DESTAQUES DE 2021

60.080 solicitações de documentos atendidas decorrentes do licenciamento ambiental (aumento de 13% em relação a 2020)

66 dias de prazo médio de atendimento das solicitações de licença de operação decorrentes de licenciamento

Cerca de R\$ 6,1 bilhões de investimentos no Estado viabilizados pelos licenciamentos com Avaliação de Impacto Ambiental (aumento de 15% em relação a 2020)

R\$ 313 milhões em receitas próprias decorrentes do licenciamento ambiental

Modernização dos equipamentos tecnológicos, com aquisições de 1.056 notebooks, 100 desktops, 36 workstations e 2 servidores

Monitoramento de SARS-CoV-2 em amostras de esgoto, em apoio à vigilância epidemiológica da saúde do estado de São Paulo, no combate à pandemia

210 mil ensaios físicos, químicos, microbiológicos, hidrobiológicos, ecotoxicológicos e toxicológicos para o monitoramento da qualidade do ar, água e solo

311 atendimentos a emergências químicas (redução de 10% em acidentes relativamente a 2020)

Mais de 2 milhões e 300 mil documentos emitidos no Módulo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR, implantado em 2021

Obrigada!

Contato:

presidencia_cetesb@sp.gov.br



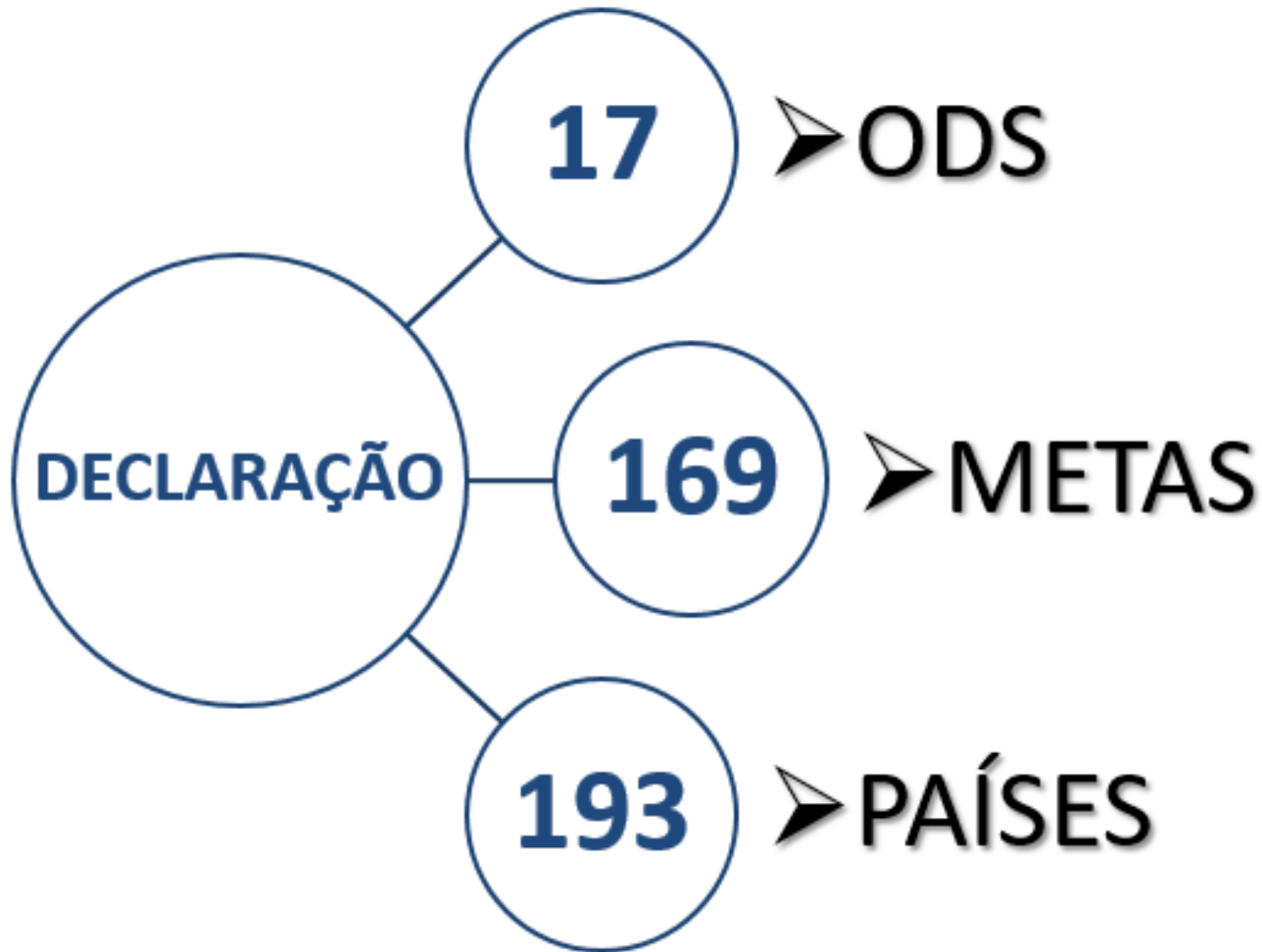
**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente

Representante oficial de todos os Governos Locais

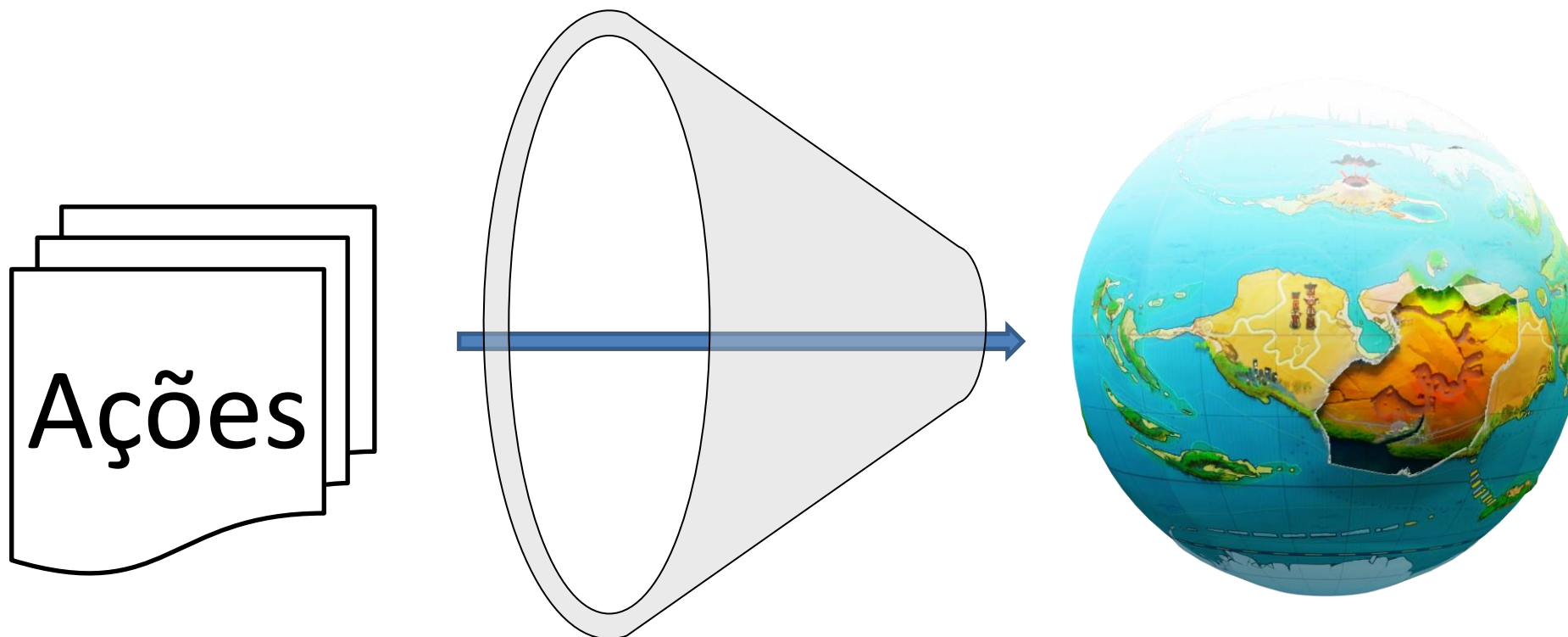


Secretária de Meio Ambiente em 2015, atual Presidente da CETESB,
Patricia Iglecias



“Sem deixar ninguém para trás”

O que significa implementar a AGENDA 2030?



TRADUZIR AÇÕES GOVERNAMENTAIS EM UMA LINGUAGEM GLOBAL

Casa Civil: Liderança e Protagonismo

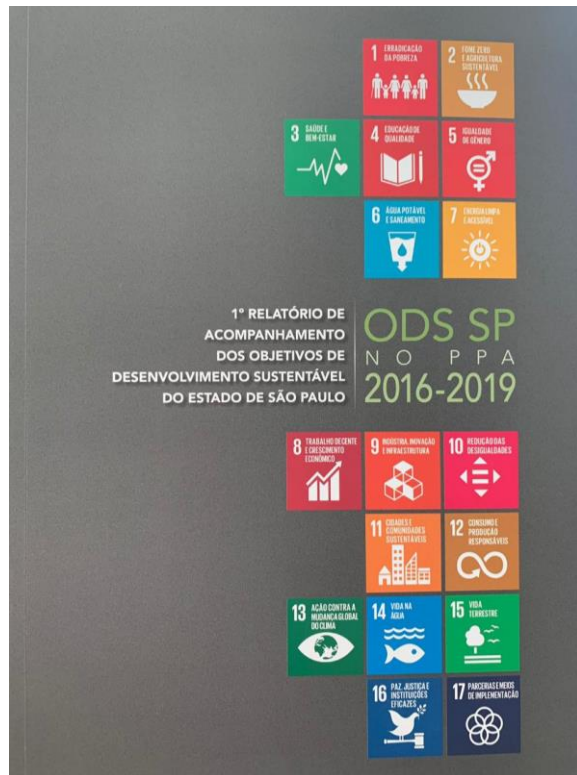




SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS



Relatório de Acompanhamento



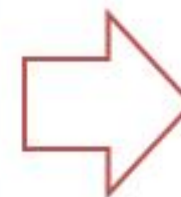
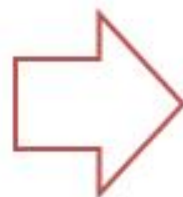
I Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo foi lançado em 2019 (português e inglês)

- www.fapesp.br
- www.seade.gov.br
- www.casacivil.sp.gov.br

ONU
I Voluntary Local Review do ESP
<https://sdgs.un.org/topics/voluntary-local-reviews> (item 26)

II Voluntary Local Review do ESP

A construção histórica do Desenvolvimento Sustentável



**ELEMENTO DE
AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL PARA
ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**

Acontece na Comissão ODS

Parceria com a IRI/USP
Classificação das
emendas parlamentares
aos ODS

Cooperação Técnica com
IRI/ USP
Estudo sobre o Impacto
dos Microcréditos (ODS
8)

Curso ODS para gestores
públicos
EGESP

Cooperação Técnica com
SJC + IRI/ USP+ ONU
Mulheres
(ODS 5)

Diálogo com a
Invest SP

TERRITORIALIZAÇÃO DOS ODS – O DIÁLOGO DOS GOVERNOS COM A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, SETOR PRIVADO E ACADEMIA

Entrega do II Relatório ODS do Estado de São Paulo à representante da ONU no Brasil
(Abertura da Virada ODS (08 julho de 2022))

Assinatura do Protocolo de Intenções para a Implementação da Agenda 2030 nos municípios paulistas

- Frente Nacional de Prefeitos;
- Associação Paulista de Municípios;
- USP;
- UNESP;
- UNICAMP

Obrigada pela atenção!

Ana Paula Fava

Coordenadora Executiva da
Comissão Estadual ODS

2193 8418

apfava@sp.gov.br

INVESTE SP

2022



QUEM

O CLP CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA

Somos uma organização de impacto e suprapartidária. Defendemos um Estado Democrático de Direito, eficiente no uso de seus recursos e constituído sobre princípios republicanos.

PROPÓSITO

Engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil.



SOMOS

COMO



Cursos e Formações

MLG – Master em Liderança e Gestão Pública

L&T – Liderança & Transformação

LTD – Líder em Transformação Digital



EDUCAÇÃO

Inovação e inteligência de dados na gestão
estratégica do impacto econômico e
socioambiental

FERRAMENTAS

Movimento que mobiliza a sociedade civil e o
Congresso para enfrentar as grandes dificuldades
do país



AGENDA
LEGISLATIVA

ATUAMOS

RANKING

CAUSA DE COMPETITIVIDADE

“A competitividade é a capacidade de um estado em cumprir, com mais sucesso, a sua missão de promover bem-estar social, através de um conjunto de fatores, instituições e políticas.” (CLP, 2015)

O Ranking de Competitividade dos Estados e o Ranking de Competitividade dos Municípios são lançados anualmente pelo CLP.

- O Ranking de competitividade dos Estados é realizado em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e analisa a capacidade competitiva dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. São **86 indicadores** divididos em **10 pilares** que servem para balizar os gestores públicos de cada estado para alcançarem a excelência na gestão.
- O Ranking de Competitividade dos Municípios é em parceria com a GOVE e analisa a capacidade competitiva dos **411 municípios** mais populosos do Brasil, ou seja, aqueles com **população acima de 80 mil habitantes**. A partir da análise do conjunto de **3 dimensões, 13 pilares e 65 indicadores**, o Ranking fornece uma visão sistêmica da gestão pública municipal.

É um guia para:

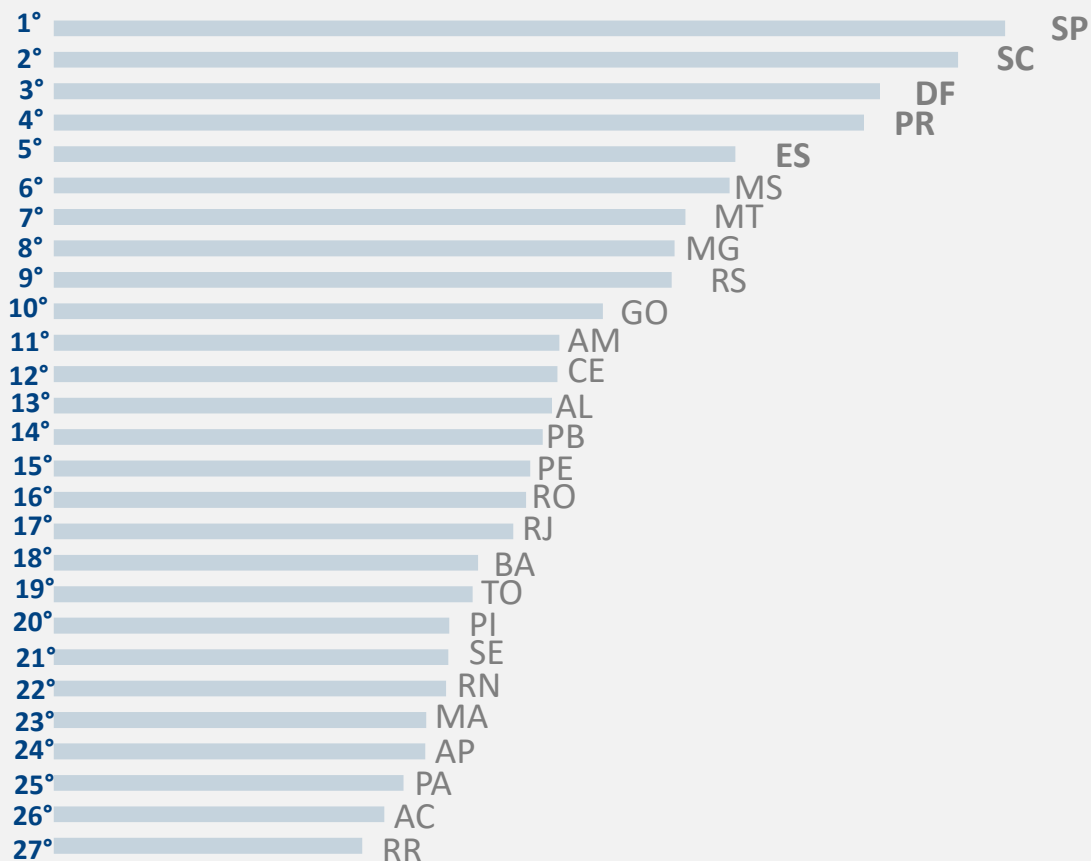
Governos priorizarem seu planejamento e atuação

Cidadãos avaliarem a qualidade da administração pública;

Investidores priorizarem seus capitais;

RESULTADOS EDIÇÃO-2021

10ª Edição - RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



2ª Edição - RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

Informações municipais		Ranking Geral		Dimensão: Instituições		Dimensão: Sociedade		Dimensão: Economia	
UF	Município	Nota	Colocação	Nota	Colocação	Nota	Colocação	Nota	Colocação
SP	Barueri	68,26	1º	67,98	14º	73,31	16º	62,79	1
SP	São Caetano do Sul	66,46	2º	61,05	98º	81,84	1º	52,15	6
SC	Florianópolis	64,58	3º	62,83	64º	68,52	116º	61,08	2
SP	São Paulo	64,48	4º	71,29	3º	70,89	59º	53,87	4
ES	Vitória	64,00	5º	68,70	10º	69,94	80º	54,99	3
PA	Moju	24,90	411º	29,39	403º	36,47	411º	9,76	411º
PA	Breves	27,43	410º	17,08	408º	44,77	403º	13,45	410º
PA	Tailândia	28,38	409º	12,50	411º	46,15	397º	16,74	407º
PA	Tucuruí	31,06	408º	18,65	407º	43,91	406º	23,14	384º

TRANSIÇÃO PARA ESG



Assim como em 2012, com a experiência da causa de Competitividade, em 2021 o CLP optou por incentivar na gestão pública um novo tema já difundido no setor privado

- Em parceria com a Seall, lançamos em 2021 o **Ranking de Sustentabilidade** com abrangência para **estados e municípios**
 - O novo estudo compõe como **novas camadas** para do Ranking de Competitividade, com a expansão de métricas **ESG** (Environmental, Social e Governance) e **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Portanto, foram obtidas duas classificações, diferentes, mas complementares
 - Realizamos um alinhamento estratégico **dos indicadores** do Ranking de Competitividade à agenda 2030 e parâmetros ESG chancelados pela União Europeia, sem alterar o formato do Ranking de Competitividade

INDICADORES NOVOS TEMÁTICOS

10ª Edição - RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

- **Pilar - Sustentabilidade Ambiental**
 - Reciclagem de Lixo
 - Coleta Seletiva de Lixo
 - Desmatamento
 - Velocidade do Desmatamento
 - Recuperação de Áreas Degradadas
 - Transparência das Ações de Combate ao Desmatamento
- **Pilar - Sustentabilidade Social**
 - Desnutrição na Infância
 - Obesidade na Infância
 - Cobertura Vacinal
 - Equilíbrio Racial
- **Pilar - Eficiência da Máquina Pública**
 - Prêmio Salarial Público-Privado
 - Equilíbrio de Gênero na Remuneração Pública Estadual
 - Equilíbrio de Gênero no Emprego Público Estadual

2ª Edição - RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

- Desdobramento do pilar saneamento - novo pilar de Meio Ambiente
- **Pilar - Meio Ambiente**
 - Emissões de gases de efeito estufa
 - Cobertura de floresta natural
 - Desmatamento ilegal
 - Velocidade do desmatamento ilegal
 - Áreas recuperadas
- **Pilar - Qualidade da Saúde**
 - Desnutrição na infância
 - Obesidade na infância
- **Pilar - Funcionamento da Máquina Pública**
 - Qualidade da informação contábil e fiscal

RESULTADOS ESG - MUNICÍPIOS

- Em relação ao desempenho na camada ESG, é grande o destaque dos **municípios do estado de São Paulo**: dos 84 municípios que tiveram nota média ESG acima de 75,49, mais da metade (58,3%) estão no estado de SP.
- Entre os 84, apenas **um município não é da região Sul nem Sudeste** do país: **Três Lagoas**, do estado do Mato Grosso do Sul, que ocupa a posição 76 do Ranking ESG com nota média de 76,36.
- Dos 12 municípios que possuem uma **nota média abaixo de 25**, nove são da **região Norte do país** - sendo sete do Pará e dois do Amazonas - e os outros três são do estado do Maranhão. Assim como no Ranking ODS, os municípios de Moju (PA) e Tucuruí (PA) ocupam as duas últimas posições do Ranking ESG

Municípios brasileiros que ocupam os primeiros lugares no **Ranking ESG**

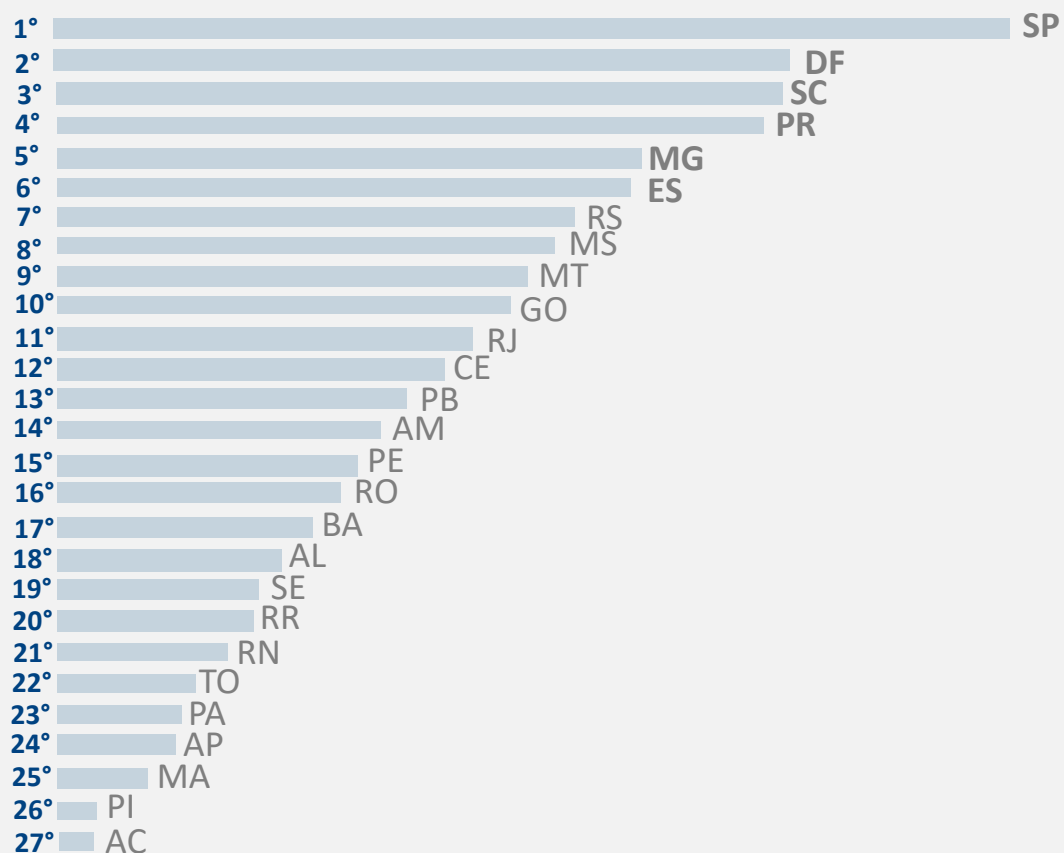
Estado	Município	Nota Geral ESG	Posição no Ranking
SP	São Caetano do Sul	94,80	1
SP	Santos	88,89	2
SP	Barueri	88,04	3
PR	Curitiba	87,49	4
SP	Vinhedo	87,09	5
SP	Jundiaí	86,98	6
SC	Balneário Camboriú	86,39	7
SP	São Paulo	85,81	8
SP	Campinas	85,27	9
SC	Jaraguá do Sul	85,10	10
SP	Votuporanga	84,26	11
PR	Maringá	84,16	12
SP	Franca	83,95	13
ES	Vitória	83,94	14

RESULTADOS ESG - São Paulo

Município	Posição no Ranking Municípios
Barueri	1
São Caetano do Sul	2
São Paulo	4
Santana de Parnaíba	7
Campinas	9
Santos	11
Jundiaí	12
Vinhedo	13
São Bernardo do Campo	14
São Carlos	15
Votuporanga	19
Ribeirão Preto	20
Indaiatuba	22
Piracicaba	23
São José do Rio Preto	24
São José dos Campos	25

Município	Posição no Ranking ESG
São Caetano do Sul	1
Santos	2
Barueri	3
Vinhedo	5
Jundiaí	6
São Paulo	8
Campinas	9
Votuporanga	11
Franca	13
Assis	15
São José do Rio Preto	16
São José dos Campos	19
Catanduva	20
Indaiatuba	22
São João da Boa Vista	24
Limeira	25

RESULTADOS ESG – ESTADOS



- Considerando a avaliação quanto ao ESG dos estados brasileiros, nota-se o **destaque do estado de São Paulo** em relação às outras unidades federativas. O **Distrito Federal** e **Santa Catarina** aparecem em **2º** e **3º** lugares, seguidos do **Paraná**, em **4º** lugar e **Minas Gerais** em **5º**
- São Paulo tem nota 100,0 no geral ESG em função de sua liderança nos três eixos avaliados (E, S, G). Essa nota não significa, no entanto, que o estado já tenha alcançado plenamente a sustentabilidade em todas as suas dimensões. Trata-se de uma escala comparativa.
- Os estados do **Maranhão**, **Piauí** e **Acre** apresentam os **maiores desafios** em relação à avaliação ESG. O Acre e o Piauí aparecem empatados no Ranking ESG com nota de 7,2

Eixo Ambiental

SP(1°) PA(27°)
 SC(2°) MA(26°)
 DF(3°) AP(25°)

Eixo Social

SP(1°) PA(27°)
 SC(2°) MA(26°)
 DF(3°) AP(25°)

Eixo Governança

SP(1°) AC(27°)
 SC(2°) TO(26°)
 PR(3°) RR(25°)

O CLP agradece!

LUCAS CEPEDA

Gerente de Relações Governamentais e
Competitividade

(11) 99667-7586 – lucas.cepeda@clp.org.br





GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESG

